



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **INVESTIGAÇÕES POÉTICAS DE UM CORPO (TRANS)MIDIÁTICO**

Kai Henrique Silva  
Fernandes Universidade Federal do  
Amapá - UNIFAP

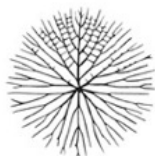
José Flávio Gonçalves da  
Fonseca Universidade Federal do  
Amapá – UNIFAP

### **Introdução**

A seguinte comunicação examina o processo de pesquisa-criação do experimento cênico intitulado “TRANSmidiático”, realizado através do LABORA(tório) NO(made) - Grupo de Pesquisa sobre Cena Expandida e Intermedial, do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC. O experimento investiga as narrativas do corpo de um artista- pesquisador transgênero, tendo como procedimento poético, o uso da intermedialidade na cena. O trabalho tem como mote de criação um transbordamento de imagens e palavras motrizes como: Transpor, transportar, transitar, transmutar, transcorrer, trans... Com uma dramaturgia autobiográfica, o experimento faz uso de aspectos da cena intermedial, especificamente no campo das imagens técnicas, utilizando-se do recurso que a pesquisadora Marta Isaacsson de Souza e Silva (2010) denomina de imagem-espelho, refletindo com isso, acerca do campo da pesquisa teatral contemporânea e os desafios da produção de um experimento intermedial no norte do Brasil. O objetivo do trabalho foi trazer de maneira autobiográfica a relação do artista trans e o uso de técnicas de mídias no palco.

### **Metodologia**

A metodologia de pesquisa utilizada tem como pressupostos os escritos de pesquisadores acerca de processos investigativos que trazem a prática artística como potência, entre eles a pesquisa performativa ou pesquisa guiada-pela-prática discutida por Brad Haseman (2015), a Prática como pesquisa (*practice as research*) discutida por Robin Nelson (2013) e a Pesquisa-criação (*recherche-creation*) discutida por Mireille Losco-Lena (2017). O material foi reunido por meio de experimentações dentro do grupo de pesquisa LABORA(tório) NO(made) da



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Universidade Federal do Amapá<sup>1</sup>

Nessa terceira categoria de pesquisa – ao lado de quantitativa (números simbólicos) e qualitativa (palavras simbólicas) – o dado simbólico funciona

<sup>1</sup> Mais informações em: <<https://laboranounifap.wordpress.com/laboratorio-nomade-grupo-de-pesquisa-sobre-cena-expandida-e-intermedial/>> Acesso em 18 nov. 19



performativamente. Ele não só expressa a pesquisa, mas, nessa expressão, torna-se a própria pesquisa (HASEMAN, 2015, p. 47)

O processo de criação se deu a partir da coleta de materiais pessoais do artista-pesquisador como anotações, cartas, fotos e vídeo do ator que estavam arquivadas desde 2017 e o intercruzamento desses materiais com recursos da intermedialidade, como a captura e projeção de imagens ao vivo, tanto do corpo do ator como dos documentos colocados em cena, experimentando com isso a criação de uma dramaturgia híbrida entre imagem, corpo e palavras.

No decorrer do processo de criação notou-se uma tendência ao teatro documental que exprime:

A ideia de um teatro como 'espaço de Informação alternativa' no mundo submerso por informações no qual nós vivemos, e que pode organizá-las, pensá-las pelo viés do sensível, valendo-se de toda a prática teatral dos séculos precedentes, das culturas populares ou estrangeiras. Ele apresenta também formas muito diversas, facetas múltiplas" (PICON-VALLIN, 2011, p. 1)

Assim, a abordagem metodológica desta pesquisa-criação se mostrou multi-método guiada-pela-prática, como nos fala HASEMAN (2015), uma vez que sua realização se expressa por meio das formas materiais de prática, tendo nas imagens técnicas e na abordagem documental elementos de investigação.

## **Resultados e discussão**

Valorizando a potência da relação corpo do ator e imagens técnicas, a execução do experimento se dá em um espaço que contém apenas uma cadeira, uma mesa e um tripé ao qual está acoplado um smartphone *android* que permite a execução do aplicativo denominado **Alfred Câmera IP<sup>2</sup>** que possibilita o compartilhamento da câmera do telefone com um notebook. A imagem do ator é, portanto, projetada em uma parede branca ao vivo ao seu lado, permitindo assim que a visão do público se intercale entre a presença do ator e a presença de sua imagem.

A imagem espelho do ator vem reforçar sua presença cênica ao invés de fragiliza-la. Nessa perspectiva, pode-se pensar que a presença do ator ganha um desdobramento de formas, direta e indireta, orgânica e técnica. A presença virtualizada do ator sobre a cena teatral não constitui necessariamente um artifício de ilusão de real, mas um desdobramento da sua presença." (SILVA, p. 71, 2010)



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

<sup>2</sup> Disponível para baixar em: <[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ivuu&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ivuu&hl=pt_BR)>  
Acesso em: 16 nov. 19.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

A encenação busca, com este efeito, confrontar e conciliar a autenticidade do teatro com a representação intermedial. A recepção do público para tal ato teatral é de completa novidade e curiosidade a respeito.

O ator busca explorar jogos de movimentações, frente a câmera mostrando cada detalhe minucioso de seu rosto que não passam despercebidos, e suas movimentações que podem ser vistas com maior detalhe graças a utilização da imagem espelho e do *live*

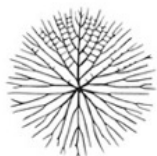
Para que a interpretação do ator traga a organicidade e a imagem espelho capte cada cena é necessária uma certa busca de afinidade frente a câmera que passa a ser um membro do ator como uma prótese dando a dimensão de ser um *ciborgue*, pois a câmera tenta resolver a questão de detalhes minuciosos e que auxilia na percepção de enquadramentos que não poderiam ser antes visto ou passariam despercebidos sem a câmera.

O início do ato se dá quando o ator caminha até a câmera que está em um tripé ao lado de uma mesa e uma cadeira e o seu rosto começa a ser capturado pela câmera do celular e é transmitido ao notebook que está ligado ao projetor que transmite sua projeção ao seu lado. O texto dito pelo ator, tem como conteúdo, uma carta escrita por ele mesmo, fazendo menção ao seu antigo eu (feminino, mulher). O texto começa a ser dito como se seu antigo eu estivesse frente a ele dialogando e ativando suas lembranças e sentimentos de memórias de locais que transitou, roupas que vestia, adjetivos e rótulos empregados a ele.

A projeção cria a expectativa de um falso close-up em seu rosto.

Em um outro momento, o ator se vê diante de um bolo de aniversário, (*cupcake*) que faz referência a um presente de "antigo eu". Na movimentação criada para esta cena, a imagem que aparece capturada pela câmera na projeção é somente a do *cupcake* segurado pelas suas mãos, fazendo menção ao seu aniversário. Nessa construção, é presente a existência captada pelo seu corpo orgânico que está à frente a plateia e os detalhes dos seus gestos sendo transmitidos na projeção o seu passado está inserido em memórias não físicas mas em arquivos de nuvem que foram encontradas em seu dispositivo móvel.

Em outro momento, o ator trabalha diretamente com documentos pessoais coletados, utilizando a câmera para transmitir as imagens de fotos de infância que são postas sobre a mesa e sofrem a intervenção direta do ator por meio de riscos e escrita de palavras e frases sobre as mesmas. Essas intervenções diretas nas fotos

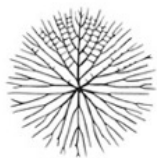


**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

são presenciadas ali em tempo real pela plateia.

Este procedimento, realizado em cena, remete a uma relação com um passado que está carregado de memórias de um corpo biologicamente feminino que era tomado por



pensamentos e sentimentos masculinos. Demonstra as mudanças que o seu corpo e mente passaram e que são guardadas por fotos e arquivos de vídeo.

Dentre as intervenções realizadas nas fotos antigas, estão uma série de palavras que traduzem o percurso de transição vivenciado pelo ator nos últimos anos. No decorrer do experimento o ator busca encontrar tais palavras em seu corpo ao qual está frente a projeção de imagens e palavras.

Agora seu corpo faz parte de projeções de fotos antigas como se as palavras que as contém façam parte de seu corpo. O ator se torna a tela de projeção que contém suas palavras e imagens. Constrói-se com isso uma relação de uma presença de um híbrido corpo-imagem frente ao espectador

### **Conclusões**

Por se tratar da primeira experiência em pesquisa-criação do ator-pesquisador, este trabalho se mostrou de suma importância, pois possibilitou pensar aspectos investigativos que se distanciam dos moldes de trabalhos mais corriqueiros.

Como se trata de uma pesquisa em andamento, este primeiro resultado servirá como reflexão e elaboração de futuras ações dentro do plano de trabalho da bolsa de Iniciação Científica que almeja ainda, sistematizar detalhadamente os procedimentos de criação do ator na cena intermedial e com isso contribuir para a construção de metodologias para o trabalho em meio as novas possibilidades e ferramentas de dispositivos digitais e imagens técnicas.

**Palavras-Chave:** Pesquisa-criação, Cena Intermedial, Imagem Espelho, Transmídia.

### **Agradecimentos**

Agradeço à equipe do LABORA(tório) NO(made) – Grupo de pesquisa sobre cena Expandida e Intermedial da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, em especial ao coordenador do grupo e orientador deste trabalho.

Agradeço também ao Departamento de Pesquisa – DPq da UNIFAP pela disponibilização da bolsa de Iniciação Científica - PROBIC

### **Referências**

HASEMAN, Brad. **Manifesto pela pesquisa performativa**. Silva CR, Felix D, Silveira D, Sueyoshi HI, Boito S, Amalfi M, et al. Resumos do Seminário de



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Pesquisas em Andamento PPGAC/USP. São Paulo: PPGAC, Escola de Comunicação e Artes/USP, p. 41-53, 2015.





**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

LOSCO-LENA, Mireille. **Faire théâtre sous le signe de la recherche (Org)**. Press Universitaires de Rennes (PUR): Rennes, 2017.

NELSON, Robin. **Practice as research in the arts: principles, protocols, pedagogies, resistances**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013.

PICON-VALLIN, Béatrice; VELOSO, Beatriz; DE ANDRADE OLIVEIRA, Cícero Alberto. Teatro híbrido, estilhaçado e múltiplo: um enfoque pedagógico. **Sala Preta**, v. 11, n. 1, p. 193-211, 2011.

SILVA, Marta Isaacson de Souza e. **Le Projet Anderson, Lepage e a performance da imagem técnica**. POIÉISIS, v. 11, n. 16, p. 63-73, 2010.